

# Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR EQUILBRADO  
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2012



# Índice

---

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da actividade em 2012.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	7
1.3	Evolução do fundo .....	8
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	10
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Activo.....	11
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital.....	12
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012.....	13
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	14
3	Anexos .....	15
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	16
4	Certificação das Contas .....	25

# | 1 Relatório de Gestão

## 1.1 Enquadramento geral da actividade em 2012

---

### Mercados financeiros em 2012

O ano de 2012 foi um marcado por um contraste forte entre desempenhos muito positivos dos mercados de acções e obrigações e uma situação económica que continua frágil, em particular na Europa.

#### Recessão na zona Euro, economia Mundial a ritmo brando

Tal como em 2011, a crise da dívida pública Europeia impactou a economia Mundial. O impacto recessivo das medidas de austeridade, impostas ou negociadas pelo conjunto dos Estados europeus, levou a um forte abrandamento das quatro principais economias da zona, com a Alemanha a crescer apenas 0,7%, França e Reino-Unido a estagnar, e as economias do Sul da Europa a entrarem claramente em recessão, Itália, Espanha e Portugal recuando respectivamente de -2,2%, -1,4% e -3,2%.

O resto do mundo demonstrou no entanto alguns sinais positivos. Embora o crescimento da economia Chinesa não tenha conseguido alcançar os valores de dois dígitos dos melhores anos, um crescimento de 7,8%, com uma aceleração no último trimestre, mostra-nos, conjuntamente com os valores assinaláveis dos Estados-Unidos e do Japão, com respectivamente 2,2% e 1,9%, que tudo não está perdido numa economia mundial cada vez mais virada para a zona asiática e emergente.

No entanto, e contrariamente ao ano de 2011, o crescimento dos países emergentes situou-se em níveis claramente mais brandos, sofrendo do decréscimo do comércio mundial. O aumento do consumo interno das economias emergentes não compensou o decréscimo da procura mundial e europeia em particular, e fez-se em certos casos à custa de outros desequilíbrios, que poderão vir a por em causa o crescimento futuro.

No seu conjunto, o crescimento económico mundial não deveria ultrapassar 3% em 2012, a comparar com os 3,7% de 2011, e com a média de muito longo prazo de 3,3% por ano entre 1973 e 2007...

Esperamos que o crescimento económico mundial tenha atingido em 2012 o seu ponto baixo, o refluxo das políticas recessivas na Europa, a partir de 2013, deixando de travar o desenvolvimento global.

#### Recuperação geral no mercado Accionista

Apesar deste contexto económico globalmente pouco favorável, e com a excepção notável da Espanha, as principais praças bolsistas Europeias e Mundiais registaram um desempenho muito positivo em 2012: +22,9% para o Nikkei 25 no Japão, +13,8% para o Eurostoxx 50 na zona Euro, e +13,4% para o S&P 500 nos Estados Unidos.

A apetência dos investidores para esta classe de activo explica-se tanto pelas políticas monetárias dos principais Bancos Centrais, que anilaram qualquer potencial de valorização dos activos menos arriscados, como pela boa resistência do desempenho das empresas, que conseguiram preservar níveis de rentabilidade confortáveis em 2012, apesar da morosidade global.

O ponto de inflexão dos mercados accionistas Europeus, cujos primeiro e segundo trimestres tinham sido mitigados, surgiu em 26 de Julho, com a afirmação por Mario Draghi, Presidente do BCE, que este estava pronto a fazer "Whatever it takes" para assegurar o futuro do Euro. No entanto, dentro da Europa, os resultados dos países periféricos contrastam com as performances dos países do Norte: +29,1 % na Alemanha (DAX), +15,2 % em França (CAC 40), +2,9 % em Portugal (PSI20), -4,7% em Espanha

(IBEX35). Os investidores, mesmo deixando os activos refúgio para as acções, ainda não estão prontos a apostar nas economias mais afectadas pela crise.

Nos países emergentes, a performance bolsista também foi positiva em 2012, com fortes diferenças entre as zonas protegidas do marasmo mundial (Turquia +55%, Filipinas +38%, Tailândia +31%) e os grandes países expostos aos ciclos económicos (China +3,2%, Rússia +5,2% e Brasil +7,4%).

#### PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2012

Alemanha	DAX	+ 29,1 %
Japão	NIKKEI 25	+ 22,9 %
França	CAC 40	+ 15,2 %
Austrália	ASX 200	+ 14,6 %
Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 13,8 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 13,4 %
Países-Baixos	AEX	+ 9,7 %
Itália	MIB	+ 7,8 %
Brasil	BOVESPA	+ 7,4 %
Rússia	MICEX	+5,2 %
Canáda	TSX	+ 4,0 %
China	SSE Composite	+ 3,2 %
Espanha	IBEX 35	- 4,7%

Dados Bloomberg 2012

#### Mercados obrigacionistas no caminho da normalização

Do lado das obrigações, 2012 revelou-se extremamente positivo, com uma boa recuperação da dívida privada e das obrigações convertíveis. O mercado da dívida pública periférica, apesar de uma normalização significativa em Portugal, continua de mostrar desequilíbrios acentuados entre países de baixo risco, cujas dívidas oferecem taxas de rendimento reais negativas (Alemanha, Estados Unidos) e os outros (Itália e Espanha por exemplo).

Face às políticas de taxas de juro baixas nos Estados Unidos, no Japão e na Europa do Norte, os aforradores plebiscitaram a dívida dos países emergentes (90 mil milhões de dólares produzidos durante o ano de 2012). Essa tendência deveria prolongar-se no ano que vem, graças à atractividade dos níveis de taxas oferecidos, de 5,5% actualmente para o índice das dívidas emergentes locais (JP Morgan GBI Emerging Markets).

#### Matérias-Primas: estabilização

Os preços das matérias-primas recuaram de 3,4% em 2012, segundo o índice Thomson Reuters/Jefferies CRB, apesar da subida do petróleo. Esta evolução permite explicar em parte o nível razoável da inflação, que não sofreu dos volumes colossais de liquidez injectados na economia.

#### Divisas

Nos mercados cambiais, as divisas de Beta elevado (divisas ligadas à matérias-primas e divisas de países emergentes), valorizaram-se em 2012, enquanto o dólar e o euro

mantiveram-se relativamente estáveis e que outras moedas-refugio, como o lene e o Franco Suíço, corrigiram.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, a 1,32, após um ano a oscilar entre 1,27 e 1,33. No entanto, no segundo trimestre do ano, no pior momento da crise Grega, o câmbio aproximou-se de 1,20. A política quantitativa, iniciada pelo BCE em Julho de 2012 e simbolizada pelo “Whatever it takes” aliviou as pressões sobre a moeda única.

## **Desempenho do fundo em 2012**

Em 2012, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Equilibrado recuperou das performances negativas constatadas no ano anterior, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 12,3098€. A performance anual registada em 2012 foi de 14,4% (-9,1% em 2011), com uma volatilidade de 6,2%. Essa evolução foi progressiva e regular durante o ano, acompanhando assim o vigor dos mercados de acções internacionais em 2012, bem como a boa recuperação das obrigações, nomeadamente das Obrigações do Tesouro Português.

Salientamos ainda que, durante o período de referência do presente relatório, foi alterado o banco depositário do Fundo, do Banco Carregosa, SA para o Banco Invest, SA. Nesta ocasião, os encargos de depósito diminuirão de 0,25% para 0,20%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	25 de Setembro de 2008
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objectivo do fundo	O Objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo. Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo e limitar o nível de volatilidade.

## 1.3 Evolução do fundo

### Evolução comparativa

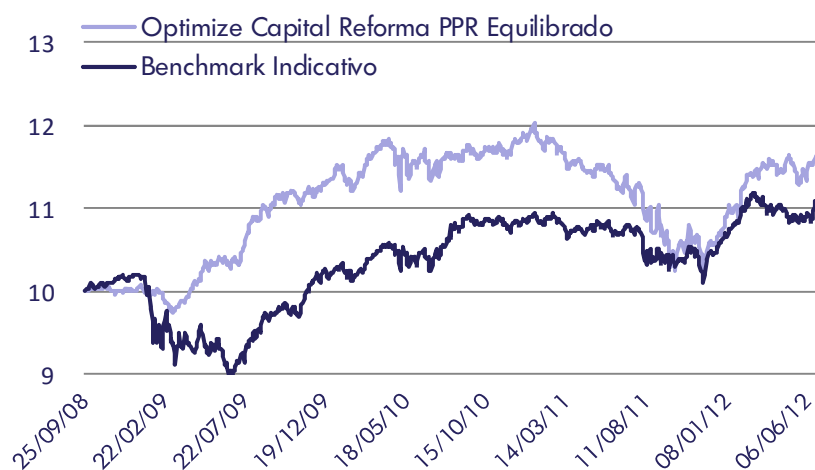
O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

#### COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	30 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	30 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	20 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	10 %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	10 %

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO

##### Evolução desde início



Valores em base 100 a 25 de Setembro de 2008

#### PERFORMANCES E VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

	Fundo	Benchmark
<b>Performance</b>		
YTD	14,4%	9,9%
1 mês	1,4%	0,8%
3 meses	3,9%	2,6%
6 meses	5,5%	5,3%
12 meses	14,4%	9,9%
24 meses	4,1%	8,1%
36 meses	8,4%	14,3%
Desde início	23,1%	17,0%
<b>Volatilidade</b>		
Diária (50 dias)	4,7%	2,8%
Semanal (1 ano)	6,2%	4,5%



## Alocação de activos

### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição por Classe de Activo	fundo	benchmark
Acções Europa	17,7%	20%
Acções Mundo	10,8%	10%
Obrigações do Estado	31,9%	30%
Obrigações de Empresas	32,3%	30%
Tesouraria	7,3%	10%

### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição Geográfica	
Europe do Oeste	69,6%
América do Norte	11,5%
Ásia e Outros	1,2%
Emergentes	17,6%

## Principais posições do fundo

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 3.85% 15/4/21	1 229 902 €	12,6%
Invesco € CRP BOND-C	1 170 226 €	12,0%
Optimize Inv Activo	1 063 126 €	10,9%
MS Emerging Debt	1 055 747 €	10,8%
Morg St € Corp Bond	935 583 €	9,6%
Contas Correntes	724 291 €	7,4%
Schd ISF € Corp Bond	569 137 €	5,8%
Neuber Berman H/Y US	483 690 €	4,9%
Fidelity Emerg Debt	374 821 €	3,8%
Europa Valor	324 251 €	3,3%
Lyxor ETF Dow Jones	250 952 €	2,6%
GS-US Growth Equity	233 139 €	2,4%
Lyxor ETF Finan Serv	213 040 €	2,2%
OT PGB 4.3% 10/16/17	196 312 €	2,0%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 21 de Março de 2013

## 2 Balanço e Demonstrações Financeiras

## 2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Activo

EUR

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo Líquido
<b>Carteira de títulos</b>						
Obrigações	3	1 397 652,80	243 701,18	0,00	1 641 353,98	2 404 547,25
Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	712 739,70
OICVM de ações	3	1 491 965,29	237 578,65	5 074,42	1 724 469,52	1 504 952,45
OICVM de obrigações	3	3 801 674,54	787 528,43	0,00	4 589 202,97	3 324 623,59
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM	3	952 990,26	110 135,61	0,00	1 063 125,87	399 246,58
		<u>7 644 282,89</u>	<u>1 378 943,87</u>	<u>5 074,42</u>	<u>9 018 152,34</u>	<u>8 346 109,57</u>
<b>Terceiros</b>						
Contas de devedores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resgates pendentes de regularização	10	4 429,01	0,00	0,00	4 429,01	0,00
		<u>4 429,01</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4 429,01</u>	<u>0,00</u>
<b>Disponibilidades</b>						
Depósitos à ordem	3	<u>724 291,40</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>724 291,40</u>	<u>129 968,32</u>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
Acréscimos de proveitos	10	29 182,05	0,00	0,00	29 182,05	62 501,76
Despesas com custo diferido	10	22 456,65	0,00	0,00	22 456,65	1 105,70
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>51 638,70</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>51 638,70</u>	<u>63 607,46</u>
<b>Total do Activo</b>		<b><u>8 424 642,00</u></b>	<b><u>1 378 943,87</u></b>	<b><u>5 074,42</u></b>	<b><u>9 798 511,45</u></b>	<b><u>8 539 685,35</u></b>
<b>Número total de unidades de</b>		<b>793 914,98</b>			<b>792 146,67</b>	

## 2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital

		EUR	
		2012	2011
<b>CAPITAL E PASSIVO</b>	<b>Nota</b>		
<hr/>			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	7 939 149,84	7 921 466,73
Variações Patrimoniais	1	206 598,96	198 193,69
Resultados Transitados	1	400 966,32	1 319 634,52
Resultado líquido do exercício	1	<u>1 226 255,01</u>	<u>-918 668,20</u>
<b>Total do Capital do OIC</b>		<b><u>9 772 970,13</u></b>	<b><u>8 520 626,74</u></b>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	18 312,63	18 905,23
Outras contas de credores	10	<u>7 228,69</u>	<u>153,38</u>
		<u>25 541,32</u>	<u>19 058,61</u>
Acré Outros acréscimos e diferimentos			
		0,00	0,00
Total do Passivo		<u>25 541,32</u>	<u>19 058,61</u>
<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b><u>9 798 511,45</u></b>	<b><u>8 539 685,35</u></b>
		<b>12,3098</b>	<b>10,7564</b>
<b>Valor da unidade de participação</b>			

## 2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
	Nota	2012	2011		Nota	2012	2011
<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados			
Da carteira de títulos e outros activos		0,00	0,00	Da carteira de títulos e outros activos	5	103 217,51	112 157,24
De operações correntes	5	514,44	1 574,84	De operações correntes	5	1 894,78	5 641,60
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos			
Da carteira de títulos e outros activos	5	204 749,44	211 674,25	Da carteira de títulos e outros activos	5	21 812,16	33 347,35
Outras, de operações correntes		0,00	0,00	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
De operações extrapatrimoniais	5	3 027,22	0,00	Ganhos em operações financeiras			
Perdas em operações financeiras				Na carteira de títulos e outros activos	5	1 697 626,08	180 194,55
Na carteira de títulos e outros activos	5	206 604,69	1 029 110,11	Em operações extrapatrimoniais	5	993,53	3 919,32
Em operações extrapatrimoniais	5	183 295,18	4 032,67	Proveitos e ganhos eventuais			
Impostos				Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
Impostos sobre rendimentos	9	4 499,23	7 550,69	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		10 112,85	6 680,53
Impostos indirectos	9	586,93	1 171,33	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		0,02	0,00
Outros Custos e Perdas Correntes		6 124,79	5 494,90	Resultado líquido do exercício (negativo)		0,00	918 668,20
<b>Custos e Perdas Eventuais</b>							
Outros Custos e Perdas Eventuais		0,00	0,00				
Resultado líquido do exercício (positivo)		1 226 255,01	0,00				
		<b>1 835 656,93</b>	<b>1 260 608,79</b>			<b>1 835 656,93</b>	<b>1 260 608,79</b>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos		1 411 301,62	-915 085,22	Resultados Eventuais		0,02	0,00
Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-185 328,87	-113,35	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		1 231 341,17	-909 946,18
Resultados Correntes		1 226 254,99	-918 668,20	Resultado Líquido do Período		1 226 255,01	-918 668,20

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	826 289,02	543 112,82
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	797 554,34	1 348 824,79
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>28 734,68</b>	<b>-805 711,97</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	8 377 551,58	6 939 855,79
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	92 555,91	149 847,35
Juros e proveitos similares recebidos	106 314,07	59 057,64
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	7 561 357,60	6 477 408,31
Juros e custos similares pagos	58 309,47	69 385,56
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	12 294,49	16 123,14
Outras taxas e comissões	3 019,72	473,89
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>941 440,28</b>	<b>585 369,88</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	1 686 705,00	1 484 567,47
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	180 126,35	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	1 688 822,03	1 483 571,43
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	357 526,35	0,00
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-179 517,03</b>	<b>996,04</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	1 894,74	5 388,43
Pagamentos:		
Comissão de gestão	159 859,61	162 111,46
Comissão de depósito	21 574,13	23 843,47
Juros devedores de depósitos bancários	514,44	1 112,56
Impostos e taxas	8 056,41	11 995,36
Outros pagamentos correntes	8 225,00	8 000,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-196 334,85</b>	<b>-201 674,42</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>594 323,08</b>	<b>-421 020,47</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>129 968,32</b>	<b>550 988,79</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>724 291,40</b>	<b>129 968,32</b>

## | 3 Anexos

## 3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.



- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

### Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2012**

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2012
Valor base	7 921 466,73 €	690 424,92 €	672 741,81 €	- €	- €	7 939 149,84 €
Diferença para o valor base	198 193,69 €	128 788,79 €	120 383,52 €	- €	- €	206 598,96 €
Resultados acumulados	1 319 634,52 €	- €	- €	918 668,20 €	- €	400 966,32 €
Resultado líquido do exercício	- 918 668,20 €	- €	- €	918 668,20 €	1 226 255,01 €	1 226 255,01 €
	<b>8 520 626,74</b>	<b>819 213,71</b>	<b>793 125,33</b>	<b>0,00</b>	<b>1 226 255,01</b>	<b>9 772 970,13</b>
Número de unidades de participação	792 146,67	69 042,49	67 274,18	0,00	0,00	793 914,98
Valor da unidade de participação	10,7564	11,8654	11,7894	0,00	0,00	12,3098

**PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

	Participantes em 31.12.2012
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	2
De 0,5% a 2%	14
Inferior a 0,5%	409
<b>Total</b>	<b>426</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Março	9 003 949,77	11,5386	780 329,59831
	Junho	9 198 016,28	11,6682	788 299,84675
	Setembro	9 013 532,49	11,8524	760 479,68500
	Dezembro	9 772 970,13	12,3098	793 914,99748
2011	Março	9 972 442,76	11,5260	865 213,70609
	Junho	9 643 452,26	11,3444	850 060,19100
	Setembro	8 518 178,10	10,4283	816 829,96853
	Dezembro	8 520 626,74	10,7564	792 146,67499

**Nota 2 - Transacções de valores mobiliários no período**

**TRANSAÇÕES NO PERÍODO**

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	2 217 528,34	386 320,00	3 441 822,41	525 950,00	5 659 350,75	912 270,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	103 543,00	0,00	103 543,00
Acções	950 199,23	0,00	1 639 642,85	0,00	2 589 842,08	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	307 590,00	3 699 208,88	248 677,60	2 418 620,33	556 267,60	6 117 829,21
Contratos de futuros	3 046 640,00	0,00	2 869 240,00	0,00	5 915 880,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>6 521 957,57</b>	<b>4 085 528,88</b>	<b>8 199 382,86</b>	<b>3 048 113,33</b>	<b>14 721 340,43</b>	<b>7 133 642,21</b>

## SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	819 213,71 €	- €
Resgates	793 125,33 €	- €

## Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2012

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1 - VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Ob. Dívida Pública						
11111-Div. Púb. Taxa Fixa						
OT PGB 4.95% 10/2023	113 178,80 €	3 272,20 €	- €	116 451,00 €	1 237,55 €	117 688,55 €
OT PGB 4.3% 10/16/17	157 000,00 €	37 500,00 €	- €	194 500,00 €	1 811,51 €	196 311,51 €
OT PGB 4.45% 6/15/18	116 720,00 €	23 437,00 €	- €	140 157,00 €	3 639,25 €	143 796,25 €
OT PGB 3.85% 15/4/21	1 010 754,00 €	179 491,98 €	- €	1 190 245,98 €	39 656,05 €	1 229 902,03 €
<b>Sub-total</b>	<b>1 397 652,80 €</b>	<b>243 701,18 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 641 353,98 €</b>	<b>46 344,36 €</b>	<b>1 687 698,34 €</b>
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
AXA Rosenberg Equity	72 718,92 €	13 798,86 €	- €	86 517,78 €	- €	86 517,78 €
GS-US Growth Equity	166 887,52 €	66 251,59 €	- €	233 139,11 €	- €	233 139,11 €
JPMorgan - US Techno	70 000,00 €	3 338,22 €	- €	73 338,22 €	- €	73 338,22 €
Schroder Int Glb USD	146 234,46 €	5 458,66 €	- €	151 693,12 €	- €	151 693,12 €
Schroder ISF BRIC C	100 000,34 €	41 866,56 €	- €	141 866,90 €	- €	141 866,90 €
Schroder Japanese Eq	121 760,72 €	- €	5 074,42 €	116 686,29 €	- €	116 686,29 €
Europa Valor	310 000,00 €	14 251,47 €	- €	324 251,47 €	- €	324 251,47 €
<b>Sub-total</b>	<b>987 601,96 €</b>	<b>144 965,36 €</b>	<b>5 074,42 €</b>	<b>1 127 492,89 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 127 492,89 €</b>
11252-Fundos de Obrigações						
Fidelity Emerg Debt	300 389,18 €	74 431,80 €	- €	374 820,98 €	- €	374 820,98 €
Invesco € CRP BOND-C	936 236,99 €	233 989,44 €	- €	1 170 226,44 €	- €	1 170 226,44 €
Morg St € Corp Bond	736 721,86 €	198 860,67 €	- €	935 582,54 €	- €	935 582,54 €
MS Emerging Debt	964 228,40 €	91 518,38 €	- €	1 055 746,79 €	- €	1 055 746,79 €
Neuber Berman H/Y US	429 000,59 €	54 689,03 €	- €	483 689,62 €	- €	483 689,62 €
Schd ISF € Corp Bond	435 097,52 €	134 039,11 €	- €	569 136,62 €	- €	569 136,62 €
<b>Sub-total</b>	<b>3 801 674,54 €</b>	<b>787 528,43 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 589 202,99 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 589 202,99 €</b>
11253-Fundos Mistos						
Optimize Inv Activo	952 990,26 €	110 135,61 €	- €	1 063 125,88 €	- €	1 063 125,88 €
<b>Sub-total</b>	<b>952 990,26 €</b>	<b>110 135,61 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 063 125,88 €</b>	<b>- €</b>	<b>1 063 125,88 €</b>
1129-ETF's						
11291-ETF's Acções						
Lyxor ETF CAC 40	105 150,00 €	3 720,00 €	- €	108 870,00 €	- €	108 870,00 €
Lyxor ETF Dow Jones	176 415,83 €	74 536,29 €	- €	250 952,10 €	- €	250 952,10 €
Lyxor ETF Finan Serv	202 440,00 €	10 600,00 €	- €	213 040,00 €	- €	213 040,00 €
iShares STOXX Europe	20 357,50 €	3 757,00 €	- €	24 114,50 €	- €	24 114,50 €
<b>Sub-total</b>	<b>504 363,33 €</b>	<b>92 613,29 €</b>	<b>- €</b>	<b>596 976,60 €</b>	<b>- €</b>	<b>596 976,60 €</b>
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>7 644 282,89 €</b>	<b>1 378 943,87 €</b>	<b>5 074,42 €</b>	<b>9 018 152,34 €</b>	<b>46 344,36 €</b>	<b>9 064 496,70 €</b>
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	724 291,40 €	- €	- €	724 291,40 €	- €	724 291,40 €
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>724 291,40 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>724 291,40 €</b>	<b>- €</b>	<b>724 291,40 €</b>
<b>Total</b>	<b>8 368 574,29</b>	<b>1 378 943,87</b>	<b>5 074,42</b>	<b>9 742 443,74</b>	<b>46 344,36</b>	<b>9 788 788,10</b>

### EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	<b>38,2%</b>	25,0%	100,0%
High Yield	<b>24,8%</b>	0,0%	75,0%
<b>Total</b>	<b>63,0%</b>	25,0%	100,0%

#### Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

O título iShares STOXX Europe, comprado na praça Euronext Paris, sofreu em dia 13 de Dezembro de 2012 de uma saída de cotação da praça de Paris, que levou a considerar o último valor de cotação conhecido como critério de valorização.

Esse critério de valorização foi mantido em data de 31 de Dezembro, tendo em conta à existência de uma cotação para o mesmo título (código ISIN) no mercado regulamento Alemão, e à divergência mínima de valorização em relação a essa cotação numa outra praça: 29.11 € em 31/12/2012 na praça Alemã, em relação a um último valor de cotação conhecido para o mercado Euronext Paris de 28.27€ utilizado para a valorização em carteira.

#### Nota 5 - Componentes do resultado do OIC - Proveitos e Custos

##### PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efectivas					
Operações "à vista"							
Acções e direitos	0,00	75 627,89	75 627,89	0,00	0,00	15 269,15	90 897,04
Obrigações	243 701,18	479 173,60	722 874,78	56 873,15	46 344,36	0,00	826 092,29
Unidades de participação	742 690,40	149 014,99	891 705,39	0,00	0,00	6 543,01	898 248,40
Depósitos	0,00	7 418,02	7 418,02	1 894,78	0,00	0,00	9 312,80
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	993,53	993,53	0,00	0,00	0,00	993,53
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	986 391,58	712 228,03	1 698 619,61	58 767,93	46 344,36	21 812,16	1 825 544,06

## CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	0,00	98 923,97	98 923,97	0,00	0,00	98 923,97
Obrigações	0,00	18 600,98	18 600,98	0,00	0,00	18 600,98
Unidades de participação	54 195,05	29 035,55	83 230,60	0,00	0,00	83 230,60
Depósitos	0,00	5 849,14	5 849,14	51 4,44	0,00	6 363,58
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	5 895,18	5 895,18	0,00	0,00	5 895,18
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's	0,00	0,00	0,00	347,22	0,00	347,22
Futuros	0,00	177 400,00	177 400,00	2 680,00	0,00	180 080,00
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	162 267,88	0,00	162 267,88
De depósito	0,00	0,00	0,00	21 416,37	0,00	21 416,37
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 463,55	0,00	1 463,55
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	12 294,64	0,00	12 294,64
Auditoria	0,00	0,00	0,00	7 257,00	0,00	7 257,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>54 195,05</b>	<b>335 704,82</b>	<b>389 899,87</b>	<b>208 291,10</b>	<b>0,00</b>	<b>598 190,97</b>

### Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

### Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem movimentos de provisões no exercício.

### Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2012.

## Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

### IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2011 E 2012

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	4 292,58	6 648,05
Dividendos de unidades de participação	206,59	0,00
Juros DO	0,06	0,14
Juros de títulos	0,00	902,50
Impostos indirectos:		
IVA	11,50	11,50
Imposto de selo	<u>575,43</u>	<u>1 159,83</u>
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos de acções	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>5 086,16</u>	<u>8 722,02</u>

## Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2012

### TERCEIROS – ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Imposto a recuperar	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	<u>4 429,01</u>	<u>0,00</u>
	<u>4 429,01</u>	<u>0,00</u>

### TERCEIROS – PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	7 228,69	153,38
Comissão de gestão a pagar	14 731,57	12 323,30
Comissão de auditoria	1 814,25	4 674,00
Comissão de depósito a pagar	1 636,83	1 794,59
Taxa de supervisão	<u>129,98</u>	<u>113,34</u>
	<u>18 312,63</u>	<u>18 905,23</u>
	<u>25 541,32</u>	<u>19 058,61</u>

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de Dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efectivados no primeiro dia útil de 2013.

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos em 31 de Dezembro e que foram efectivados no primeiro dia útil de 2013.

**ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO**

	2012	2011
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	29 182,05	62 501,76
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	22 456,65	1 105,70
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>51 638,70</u>	<u>63 607,46</u>

**ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO**

	2012	2011
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

**Nota 11 - Quadro de exposição ao risco de câmbio****POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	3 301 526,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 301 526,29
Contravalor Euro	<u>2 502 293,69</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 502 293,69</u>

**Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	194 500,00 €	- €	- €	- €	- €	194 500,00 €
de 5 a 7 anos	140 157,00 €	- €	- €	- €	- €	140 157,00 €
mais de 7 anos	1 306 696,98 €	- €	- €	- €	- €	1 306 696,98 €

**Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações****EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	2 787 595,37	0,00	0,00	2 787 595,37
Total	<u>2 787 595,37</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 787 595,37</u>

#### **Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados**

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

#### **Nota 15 – Tabela de custos**

##### **CUSTOS IMPUTADOS**

<b>Custos</b>	<b>Valor</b>	<b>%VLGF</b>
Comissão de Gestão	162 267,88 €	1,768%
Componente fixa	162 267,88 €	1,768%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	21 416,37 €	0,233%
Taxa de Supervisão	1 463,55 €	0,016%
Custos de Auditoria	7 257,00 €	0,079%
Outros Custos	50,00 €	0,001%
<b>TOTAL</b>	<b>192 454,80 €</b>	
<b>TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)</b>		<b>2,097%</b>

#### **Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



## | 4 Certificação das Contas